Prezada banca examinadora, venho respeitosamente solicitar ampliação de gabarito para o item “d” da questão 4 da prova discursiva. Nele é solicitado mencionar 3 critérios diagnósticos para a principal hipótese diagnóstica. O PCDT IST 2022 do Ministério da Saúde apenas menciona como possíveis fatores para falha terapêutica e não como fatores de risco para recorrência, os seguintes itens: “atividade sexual frequente sem uso de preservativos, duchas vaginais, utilização de DIU, inadequada resposta imune e resistência bacteriana aos imidazólicos. Cepas de Atopobium vaginae resistentes ao metronidazol”

Já o tratado de Ginecologia da Febrasgo coloca como fatores de risco as seguintes situações:

Raça negra, uso de duchas vaginais, tabagismo, menstruação, estresse crônico, elevado número de parceiros, sexo vaginal desprotegido, sexo anal receptivo antes do sexo vaginal, sexo com parceiro não circuncisado e mulheres que fazem sexo com mulheres.

Diante do exposto acima, solicitamos que os seguintes itens também sejam considerados no gabarito:

utilização de DIU

raça negra

tabagismo

estresse crônico,

elevado número de parceiros

sexo anal receptivo antes do sexo vaginal

sexo com parceiro não circuncisado

mulheres que fazem sexo com mulheres.

Bibliografia  
Fernandes CE, Silva de Sá MF, eds. Tratado de Ginecologia Febrasgo. 1ªed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019.

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.